Modelos europeus de organização da EaD e suas contribuições para democratização do conhecimento

Simpósio Internacional de Educação a Distância
Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância
S. Carlos Brasil, 20 de setembro de 2012
Conferência de abertura

Hermano Carmo
CAPP
Centro de Administração e Políticas Públicas

Modelos europeus de organização da EaD e suas contribuições para democratização do conhecimento

Introdução

1. **A atual conjuntura**
   - Três processos estruturantes
   - Efeitos
2. **A urgência de educar para a mudança e para a democracia no quadro de uma educação para a cidadania**
   - Aspetos da educação para a mudança
   - Vertentes da educação para a democracia
3. **Contributo da EaD como instrumento de democratização do conhecimento**
   - A EaD há 20 anos (organização, tendências, estratégias e contributos)
   - A EaD em 2012: (organização, tendências, estratégias e contributos)
4. **Conclusão**

Uma notícia do Washington Post (11/04/2007)

- *Numa experiência inédita, Joshua Bell, um dos mais famosos violinistas do mundo, tocou incógnito durante 45 minutos numa estação de metro em Washington, de manhã, em hora de ponta, despertando pouca ou nenhuma atenção; em 1097 passantes apenas foi reconhecido por um. (...)*
- *Três dias antes, Bell tinha tocado no Symphony Hall de Boston, onde os melhores lugares custam 100 dólares, mas na estação de metro foi ostensivamente ignorado pela maioria.*
- *A excepção foram as crianças, que, inevitavelmente, e perante a oposição do pai ou da mãe, queriam parar para escutar Bell.*

(Fonte: http://www.washingtonpost.com/wpdyn/content/article/2007/04/11/AR2007041101614.html)

Duas notícias recentes

- 2011:
  - Massacre a tiro de 85 pessoas na Noruega
- 2012
  - Chacina de dezenas de pessoas na estreia do último filme sobre o Batman

Autismo social

Na medida em que absorve as pessoas numa realidade virtual, a tecnologia insensibiliza-as àqueles que estão efectivamente perto .

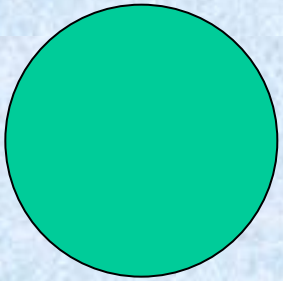
Fonte: Goleman, 2006, **Inteligência Social**, Lisboa, Temas & Debates

A actual conjuntura

- Mudança acelerada
  - Transitoriedade, novidade e diversidade
  - Colisão de três vagas
  - Anomia
- Desigualdade social crescente
  - Aumento do fosso entre mais ricos e mais pobres
- Novos sistemas de Poder
  - Fontes: força, riqueza, conhecimento
  - Descentralização da violência e aumento dos poderes erráticos

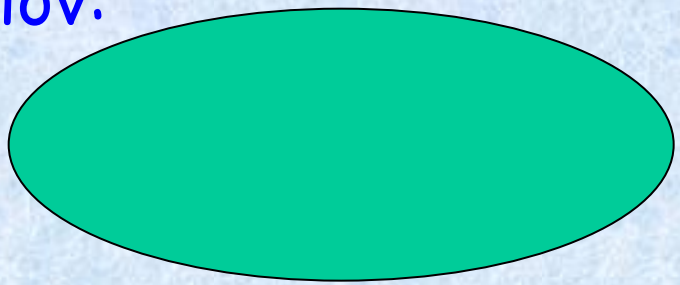
O *efeito choque do futuro* ou a **anomia experimental**

1ª experiência de Pavlov: condicionamento agradável para a visão de uma circunferência



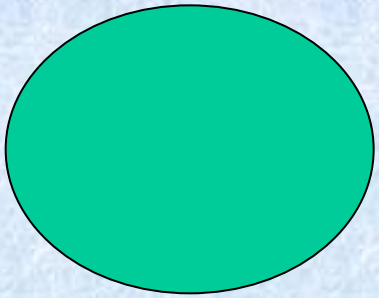
Saliva

2ª experiência de Pavlov: condicionamento desagradável para a visão de uma elipse



Gane, encolhe-se

3ª experiência de Pavlov: apresentação de figuras ambivalentes.

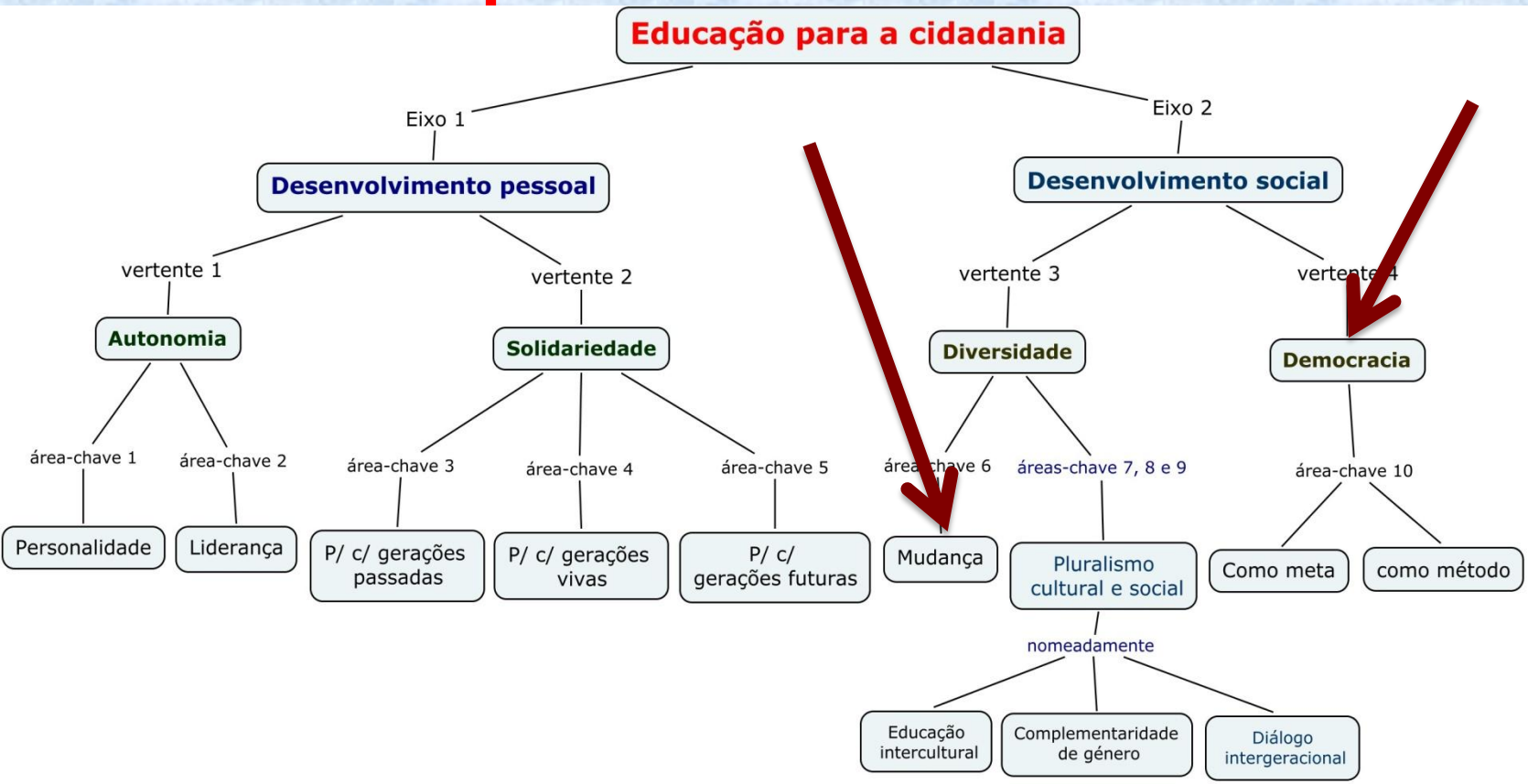


Reação ambivalente: Saliva, gane e encolhe-se

Efeitos geracionais

- Os ***migrantes no tempo***: adultos à deriva
  - Dificuldades de comunicação conjugal, organizacional, política, etc.
- A ***novíssima geração***: os idosos já não são o que eram
  - Dificuldades de comunicação inter-geracional
- Os ***novos capitães da areia:*** *jovens-objectos* à procura de identidade
  - Uma socialização desestruturada
    - um ser dividido entre família, escola e media
    - o mundo infanto-juvenil como segmento de mercado: o fascínio do consumo
  - Os novos *capitães da areia:*
    - novas âncoras: emergência dos pares como factor estruturante

Modelo geral de educação para a cidadania



HC, 2012,08-01

Aprender a **adaptar-se** à *heterocronia* da mudança

- **Melhorar o modo como lidamos com o tempo, sem medos nem fascínios**
- **Qual a nossa perceção do tempo?**
  - Limitada à experiência passada, ou à presente, ou ainda aos sonhos futuros? (*cronocentrismo*)
  - Ou integrando passado, presente e futuro na preparação das nossas decisões?
- Como é que lidamos com o tempo na prática quotidiana?
  - Com práticas incorretas ?
    - EX: Relativamente a nós mesmos (má gestão do tempo => stresse)
    - EX: Relativamente a outrem (EX: idadismo)
  - Ou corretas?
    - Na vida pessoal, familiar, laboral e comunitária

Aprender a controlar a mudança

- *Ser sujeito da sua História* (Freire, 1971)
  - **Enfrentar ativamente** a transitoriedade, a novidade e a diversidade
- Evitar práticas descontroladas
  - **Endividamento** (cronocentrismo refém do Presente)
  - ***Novo-riquismo tecnológico***
- Adotar boas práticas
  - **Economia solidária** (uso criativo de conhecimentos e tecnologias disponíveis)
  - Iniciativas que tenham em conta a **sustentabilidade**
  - **Não entrar no futuro *de marcha atrás***: usar corretamente a **análise prospetiva** para estabelecer prioridades estratégicas
- Assumir um comportamento socialmente responsável, em função de um quadro de valores
  - **personalismo, subsidiariedade, bem comum, solidariedade e sustentabilidade.**

Aprender a democracia

- **A participação crescente**
  - Na preparação e no escrutínio de decisões políticas
  - Efeito perverso: populismo e manipulação
- A democracia como **meta** a alcançar
  - Necessidade de conscientização dos **deveres cívicos** e **direitos humanos** internacionalmente aceites,
  - assumindo-os como **projeto comum** da humanidade
- A democracia como **método** para uma sociedade sustentável
  - Necessidade de uma aprendizagem significativa de como *fazer* e *viver* a democracia

  ⇒ Aprender a comunicar melhor (ler, escrever, falar e escutar)

  ⇒ Aprender a participar melhor (preparar, tomar e executar decisões)

  ⇒ Aprender a regenerar a democracia representativa (escolher, respeitar e substituir pacificamente representantes)

O Ensino a Distância no Mundo
Legenda:
Países c/ sistemas de EAD
Sem dados
Fonte: CARMO, H (1998)

A EaD no final do século XX: Macrotendências (Bangkok, 1992)

1. Expansão acelerada da EaD
2. **Ensino misto** (em geometrias variáveis)
3. **Problematização política e doutrinária** (contra o *big brother* educativo)
4. Aumento exponencial da **investigação & desenvolvimento**
5. **Avanço do multimedia, recuo do *scripto***
6. Aperfeiçoamento dos **sistemas de apoio ao aprendente** visando **maior autonomia**
7. Apoio dos sistemas de ensino a distância a projetos de organização e **desenvolvimento comunitário**

Formato organizacional dos sistemas de EaD
(década de noventa)

- **Modelo departamental**
  - Unidades orgânicas especializadas em EaD, no seio de organizações presenciais
  - Exemplos na Europa: França, Suécia, RDA
  - Exemplos fora da Europa: EUA, Austrália, Colômbia, Brasil
- **Modelo autónomo**
  - Organizações concebidas de raiz
  - Exemplos: Reino Unido, Espanha, RFA
  - Exemplos fora da Europa: Tailândia, RPC, Índia, Paquistão e Turquia, Venezuela
- **Modelo em rede**
  - Organizações de geometria variável, por projetos com hierarquias flexíveis
  - Exemplos: EADTU; EDEN
  - Exemplos fora da Europa: inexistentes

Componentes estratégicos dos modelos de EAD

Materiais
de boa qualidade científica e andragógica, preparados para auto-aprendizagem

- Scripto
- Audio
- Video
- Informático
- Multimedia

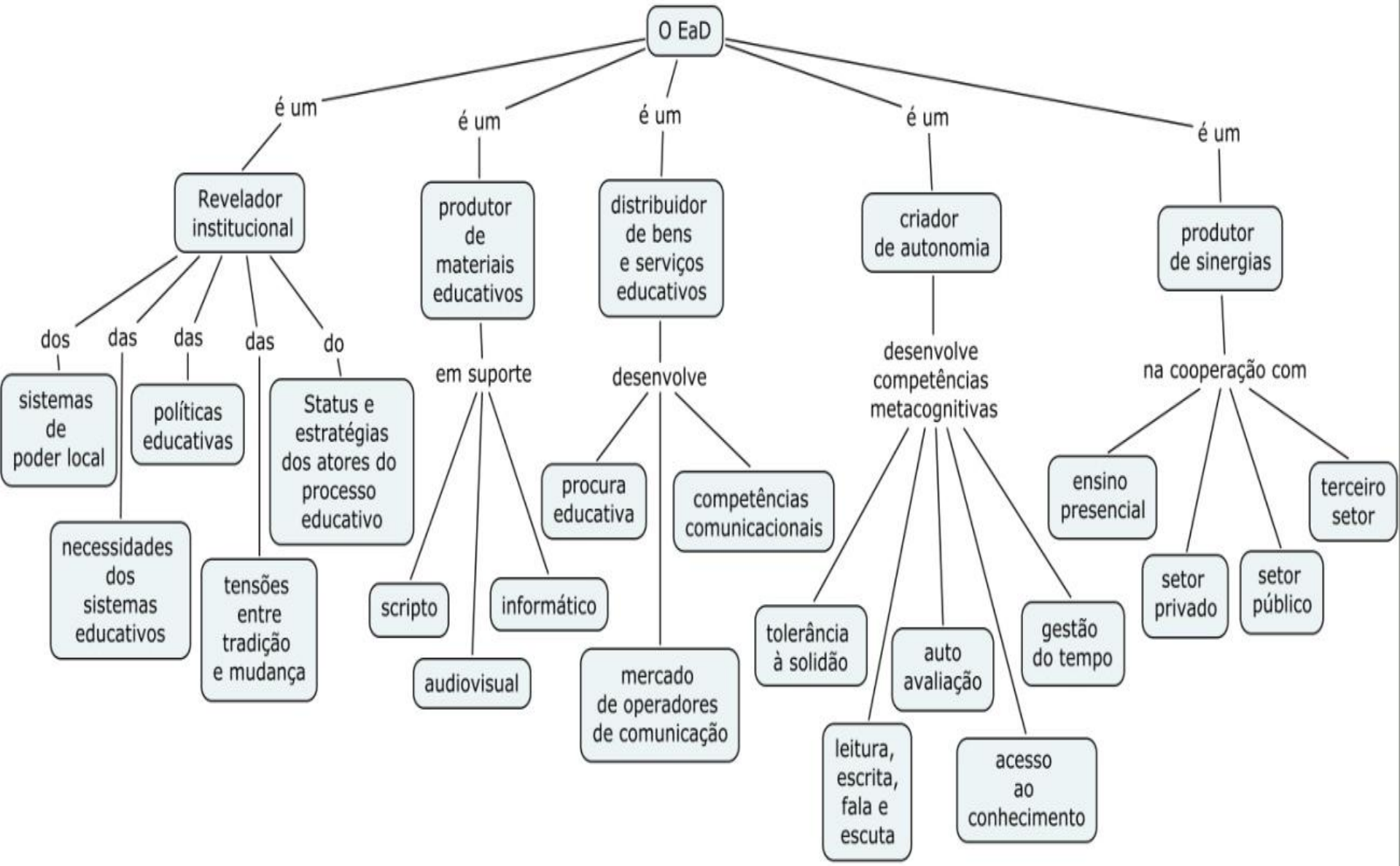
Sistemas de interacção
adequados à população-alvo e aos objectivos de aprendizagem

- Informação
- Aconselhamento
- Tutoria
- Grupos de auto-ajuda

Sistemas de avaliação
rigorosos e transparentes

- Avaliação dos aprendentes (diagnóstica, formativa e somativa)
- Avaliação da qualidade dos sistemas ensinantes e dos sistemas de comunicação educacional

Contribuição da EaD para a solução da crise dos sistemas educativos à escala mundial (Carmo, 1997)



Contributo geral da EaD hoje

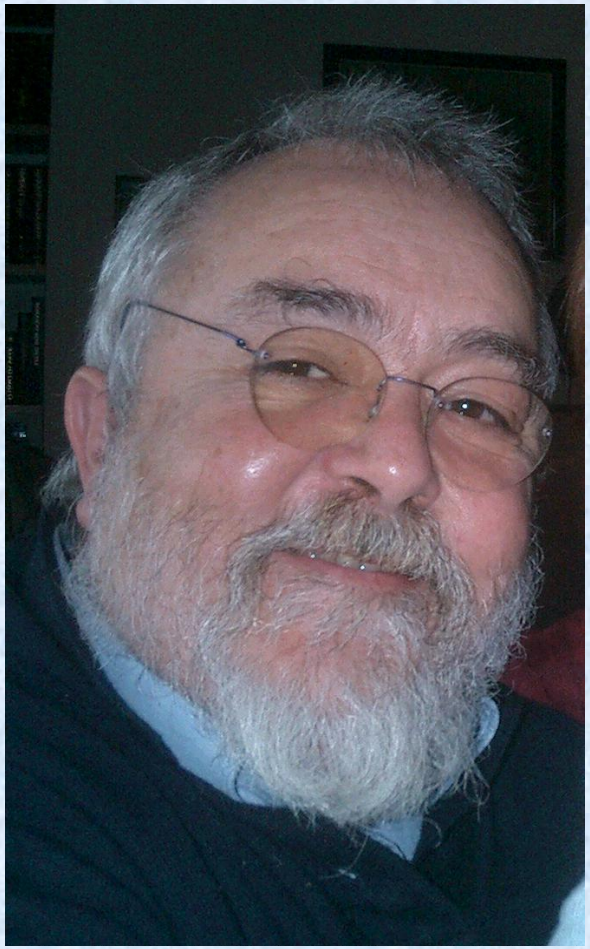
- **Potencial confirmado mas dependente** de alguns pressupostos políticos e técnicos:
- **Pressupostos políticos**
  - **Vontade política** (visão p/ a definição de rumos, organização p/ a articulação de meios e controlo da execução das políticas públicas)
  - **Confiança na rede** (prevenção e combate a preconceitos; parcerias autossustentadas)
- **Pressupostos técnicos**
  - **Princípio da redundância** (digital /analógico)
  - **Eficiência das parcerias (exigências)**
  - **Oferta de qualidade** (cursos, materiais e serviços)
  - **Comunicação de qualidade** (plataformas, internet, videoconferência, sistemas comunicacionais redundantes)
  - **Avaliação de qualidade** do sistema aprendente (ex.: combate à fraude) e do sistema ensinante (controle da qualidade de bens e serviços educativos)

Contributo da EaD como meio de educação para a mudança e para a democracia,

- Meio de **acesso** e **aprendizagem** de **informação de qualidade**, **transformável em conhecimento**
  - Sobre os desafios do nosso tempo e sobre
  - O modo de os enfrentar
- Produtor de **competências metacognitivas**, transferíveis para a ação cívica
  - Competências para **lidar com a informação** e **transformá-la em conhecimento**
  - Competências **reflexivas**
  - Competências **instrumentais** (combinação em *geometria variável* de *velhas* com NTICs)
  - Competências **emocionais** (lidar melhor c/o tempo e c/ a mudança)
  - Competências **de comunicação e participação**
- Produtor de **autonomia** e de **consciência crítica**

Para terminar

- A democratização do conhecimento **não é um processo automático**
  - Exige acessibilidade
  - Requer um **processo de transformação** (de ***nevoeiro informacional em conhecimento exigindo um modelo educativo dialógico***)
- A democratização do conhecimento **não é um processo mágico**
  - Exige uma **reflexão crítica**, confrontando dados e informação com um **quadro cognitivo e axiológico prévio** que lhe dê sentido.
- Um modelo de organização de EaD pode condicionar a democratização do conhecimento, mas não é determinante. Exige:
  - **Cultura**: cultura organizacional que valorize a democracia (representações e práticas quotidianas)
  - **Autenticidade**: decisores, ensinantes e aprendentes cuja prática quotidiana seja consistente com a cultura democrática anunciada



Obrigado pela vossa atenção

Instituto Superior
de Ciências Sociais e Políticas
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

CAPP
Centro de Administração
e Políticas Públicas

www.iscsp.utl.pt

Investigador
E-Mail@iscsp.utl.pt

ISCSP
VALORIZAMOS PESSOAS | WE VALUE PEOPLE